

CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ nº 12.292.535/0001-62

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013	DE 01/01/2013 A 31/12/2013			
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO (c = b-a)
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos		0,00	0,00	0,00
Taxas		0,00	0,00	0,00
Contribuição de melhoria		0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição social		0,00	0,00	0,00
Contribuição de intervenção no domínio econômico		0,00	0,00	0,00
Contribuição de iluminação pública		0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas imobiliárias		0,00	0,00	0,00
Receitas de valores mobiliários		0,00	0,00	0,00
Receitas de concessões e permissões		0,00	0,00	0,00
Compensações financeiras		0,00	0,00	0,00
Receita decorrente do direito de exploração de bens públicos em áreas de domínio público		0,00	0,00	0,00
Receita de cessão de direitos		0,00	0,00	0,00
Outras receitas patrimoniais		0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da produção vegetal		0,00	0,00	0,00
Receita da produção animal e derivados		0,00	0,00	0,00
Outras receitas agropecuárias		0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da indústria extrativa mineral		0,00	0,00	0,00
Receita da indústria de transformação		0,00	0,00	0,00
Receita da indústria de construção		0,00	0,00	0,00
Outras receitas industriais		0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências intergovernamentais		0,00	0,00	0,00
Transferências de instituições privadas		0,00	0,00	0,00
Transferências do exterior		0,00	0,00	0,00
Transferências de pessoas		0,00	0,00	0,00
Transferências de convênios		0,00	0,00	0,00
Transferências para o combate à fome		0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e juros de mora		0,00	0,00	0,00
Indenizações e restituições		0,00	0,00	0,00
Receita da dívida ativa		0,00	0,00	0,00
Receitas decorrentes de aportes periódicos para amortização de déficit atuarial do RPPS		0,00	0,00	0,00
Receitas correntes diversas		0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES E CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de crédito internas		0,00	0,00	0,00
Operações de crédito externas		0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de bens móveis		0,00	0,00	0,00
Alienação de bens imóveis		0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências intergovernamentais		0,00	0,00	0,00
Transferências de instituições privadas		0,00	0,00	0,00
Transferências do exterior		0,00	0,00	0,00
Transferências de pessoas		0,00	0,00	0,00
Transferências de outras instituições públicas		0,00	0,00	0,00
Transferências de convênios		0,00	0,00	0,00
Transferências para o combate à fome		0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização de capital social		0,00	0,00	0,00
Dívida ativa proveniente da amortização de empréstimos e financiamentos		0,00	0,00	0,00
Restituições		0,00	0,00	0,00
Receitas de capital diversas		0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de crédito internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
Operações de crédito externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (III = I+II)	0,00	0,00	0,00	0,00
DEFICIT (IV)				792.778,73
TOTAL (V=III+IV)	0,00	0,00		-792.778,73
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)				0,00
Superávit financeiro				
Reabertura de créditos adicionais				

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

DE 01/01/2013 A 31/12/2013

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(d)-(f)
DESPESAS CORRENTES	834.619,00	901.385,98	788.511,73	788.511,73	788.511,73	112.874,25
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	544.119,00	644.185,98	641.046,04	641.046,04	641.046,04	3.139,94
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	290.500,00	257.200,00	147.465,69	147.465,69	147.465,69	109.734,31
DESPESAS DE CAPITAL	273.100,00	206.333,02	4.267,00	4.267,00	4.267,00	202.066,02
INVESTIMENTOS	273.100,00	206.333,02	4.267,00	4.267,00	4.267,00	202.066,02
INVERSOES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	-	-	-	-	-	0,00
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	1.107.719,00	1.107.719,00	792.778,73	792.778,73	792.778,73	314.940,27
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da dívida interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida mobiliária	-	-	-	-	-	0,00
Outras dívidas	-	-	-	-	-	0,00
Amortização da dívida externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida mobiliária	-	-	-	-	-	0,00
Outras dívidas	-	-	-	-	-	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII-VI-VII)	1.107.719,00	1.107.719,00	792.778,73	792.778,73	792.778,73	314.940,27
SUPERÁVIT (IX)	1.107.719,00	1.107.719,00	792.778,73	792.778,73	792.778,73	314.940,27
TOTAL (X=VIII+IX)	1.107.719,00	1.107.719,00	792.778,73	792.778,73	792.778,73	314.940,27

ANEXO I - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f=a+b-c-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZ. DO EXERC. ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-	0,00
INVERSOES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO II - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f=a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZ. DO EXERC. ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-	0,00
INVERSOES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

NOTA 1 - RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS

As operações intra-orçamentárias são oriundas das operações entre o Poder Legislativo com o FPM, sendo detalhadas nos quadros abaixo.

QUADRO I - DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(d)-(f)
DESPESAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	14.547,00	21.070,69	20.984,35	20.984,20	20.984,20	86,34
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.547,00	21.070,69	20.984,35	20.984,20	20.984,20	86,34
TOTAL	14.547,00	21.070,69	20.984,35	20.984,20	20.984,20	86,34

NOTA 2 - DESPESAS POR TIPO DE CRÉDITO

No período abrangido pelo Balanço Orçamentário, houve abertura de crédito adicional nos montantes e especificação do quadro abaixo.

TIPO DE CRÉDITO	CRÉDITO ADICIONAL	ORIGEM DO RECURSO			
		SUPERÁVIT	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	OP. CRÉDITO
Crédito Suplementar	108.766,98			108.766,98	
Crédito Especial					
Crédito Extraordinário					
TOTAL	108.766,98	0,00	0,00	108.766,98	0,00

NOTA 3 - DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO

O Poder Legislativo não tem competência legal para a arrecadação de receitas, tendo suas despesas suportadas com recursos da transferência financeira realizada pelo Poder Executivo, que decorre de obrigação constitucional. Em virtude disso, o balanço orçamentário do Poder Legislativo apresentará déficit orçamentário, o qual corresponde ao valor das transferências recebidas líquido das transferências concedidas.

QUOCIENTES - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

QUOCIENTE	VALOR
UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO: resultante da relação entre os créditos adicionais abertos por meio do superávit financeiro e o total do superávit financeiro apurado no exercício anterior, indicando a parcela do superávit financeiro utilizada para abertura de créditos adicionais.	-
EXECUÇÃO DA DESPESA: resultante da relação entre despesa executada e dotação atualizada, cuja discrepância pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou uma economia de despesa orçamentária.	0,72

CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ nº 12.292.535/0001-62

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 2013

DE 01/01/2013 A 31/12/2013

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	0,00	0,00	Despesa Orçamentária (VI)	792.778,73	0,00
Ordinária			Ordinária	792.778,73	
Vinculada	0,00	0,00	Vinculada	0,00	0,00
Previdência Social			Previdência Social		
Destinadas à Saúde			Destinadas à Saúde		
Destinadas à Educação			Destinadas à Educação		
Destinadas à Assistência Social			Destinadas à Assistência Social		
Outras receitas vinculadas			Outras despesas vinculadas		
(-) Deduções da receita orçamentária			Pagamento de restos a pagar (VII)	0,00	
Transferências financeiras recebidas (II)	895.000,00		Transferências financeiras concedidas (VIII)	127.221,27	
Reversão de ajustes de perdas com investimentos (III)			Ajustes de perdas com investimentos (IX)		
Recebimentos extraorçamentários (IV)	13.467,29		Pagamentos extraorçamentários (X)	13.467,29	
Saldo em espécie do exercício anterior (V)	25.000,00		Saldo em espécie para o exercício seguinte (XI)	0,00	0,00
TOTAL (VI=I-II+III+IV+V)	933.467,29	0,00	TOTAL (XII=VI+VII+VIII+IX+X+XI)	933.467,29	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

NOTA 1 - EXERCÍCIO ANTERIOR

Considerando que o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 5ª edição, na página 6 estabelece que no primeiro ano de adoção do novo modelo de demonstrações contábeis não se adotará a coluna exercício anterior, a mesma não é utilizada.

NOTA 2 - RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Nos recebimentos e pagamentos extraorçamentários estão registrados os ingressos e dispêndios que independem de autorização orçamentária para sua execução, conforme detalhado abaixo.

RECEBIMENTOS	VALOR	PAGAMENTOS	VALOR
Retenções em favor do INSS		220,00	220,00
Retenções em favor do FPSM			0,00
Retenções de pensões alimentícias			0,00
Empréstimos e financiamentos			0,00
Retenções em favor de entidades de classe			0,00
Rendimentos financeiros devidos ao Tesouro Municipal	12.716,35		12.716,35
ISSQN devido ao Tesouro Municipal	144,20		144,20
IRRF devido ao Tesouro Municipal	386,74		386,74
TOTAL	13.467,29	TOTAL	13.467,29

NOTA 3 - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

As transferências financeiras referem-se à transferências de recursos entre os Poderes Executivo e Legislativo relativos ao duodécimo constitucional, realizados conforme quadro abaixo.

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	VALOR	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	VALOR
Duodécimos recebidos pelo Legislativo	RS 895.000,00	Duodécimos repassados pelo Executivo	RS 895.000,00
Devoluções de duodécimo feitas pelo Legislativo	RS 127.221,27	Devoluções de duodécimos recebidas pelo Executivo	RS 127.221,27
TOTAL	RS 1.022.221,27	TOTAL	RS 1.022.221,27

QUOCIENTES - BALANÇO FINANCEIRO

QUOCIENTE	VALOR
ORÇAMENTÁRIO DO RESULTADO FINANCEIRO: resultante da relação entre o resultado orçamentário (receita orçamentária - despesa orçamentária) e a variação do saldo em espécie e indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário.	31,71
RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS: resultante da relação entre o saldo que passa para o exercício seguinte e o saldo do exercício anterior, indicando o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.	0,00

CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ nº 12.292.535/0001-62

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

EXERCÍCIO DE 2013

DE 01/01/2013 A 31/12/2013

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	895.004,82	0,00
Impostos, taxas e contribuições de melhoria	0,00	0,00
Impostos		
Taxas		
Contribuições de melhoria		
Contribuições	0,00	0,00
Contribuições sociais		
Contribuições de intervenção no domínio econômico		
Contribuição de iluminação pública		
Contribuição de interesse de categorias profissionais		
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	0,00	0,00
Venda de mercadorias		
Venda de produtos		
Exploração de bens, direitos e prestação de serviços		
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	0,00	0,00
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos concedidos		
Juros e encargos de mora		
Variações monetárias e cambiais		
Descontos financeiros obtidos		
Remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras		
Outras variações aumentativas - financeiras		
Transferências e delegações recebidas	895.000,00	0,00
Transferências intragovernamentais	895.000,00	
Transferências intergovernamentais		
Transferências das instituições privadas		
Transferências das instituições multigovernamentais		
Transferências de consórcios públicos		
Transferências do exterior		
Delegações recebidas		
Transferências de pessoas físicas		
Valorização e ganhos com ativos	4,82	0,00
Reavaliação de ativos	4,82	
Ganhos com alienação		
Ganhos com incorporação de ativos por descobertas e nascimentos		
Outras variações patrimoniais aumentativas	0,00	0,00
Variação patrimonial aumentativa a classificar		
Resultado positivo de participações		
Reversão de provisões e ajustes de perdas		
Diversas variações patrimoniais aumentativas		

EVERTON DA ROSA
Contador
CRC nº RS-076595/O-3
CPF nº 962.670.200-10

DELICI ELIANE FROEDER
Presidente da Câmara
CPF nº 615.930.100-44

CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ nº 12.292.535/0001-62

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	968.907,48	0,00
Pessoal e encargos	686.173,71	0,00
Remuneração a pessoal	562.304,42	
Encargos patronais	123.869,29	
Benefícios a pessoal		
Custo de pessoal e encargos		
Outras variações patrimoniais diminutivas - pessoal e encargos		
Benefícios previdenciários e assistenciais	0,00	0,00
Aposentadorias e reformas		
Pensões		
Benefícios de prestação continuada		
Benefícios eventuais		
Políticas públicas de transferência de renda		
Outros benefícios previdenciários e assistenciais		
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	150.816,70	0,00
Uso de material de consumo	10.305,28	
Serviços	136.973,33	
Depreciação, amortização e exaustão	3.538,09	
Custo de materiais, serviços e consumo de capital fixo		
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	0,00	0,00
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos obtidos		
Juros e encargos de mora		
Variações monetárias e cambiais		
Descontos financeiros concedidos		
Outras variações patrimoniais diminutivas - financeiras		
Transferências e delegações concedidas	127.221,27	0,00
Transferências intragovernamentais	127.221,27	
Transferências intergovernamentais		
Transferências a instituições privadas		
Transferências a instituições multigovernamentais		
Transferências a consórcios públicos		
Transferências ao exterior		
Delegações concedidas		
Desvalorização e perda de ativos	0,00	0,00
Redução a valor recuperável e provisão para perdas		
Perdas com alienação		
Perdas involuntárias		
Tributárias	0,00	0,00
Impostos, taxas e contribuições de melhoria		
Contribuições		
Custo com tributos		

CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ nº 12.292.535/0001-62

Outras variações patrimoniais diminutivas	4.695,80	0,00
Premiações		
Resultado negativo de participações		
Incentivos		
Subvenções econômicas		
Participações e contribuições		
VPD de constituição de provisões		
Custo de outras VPD		
Diversas variações patrimoniais diminutivas	4.695,80	
Resultado Patrimonial do período	-73.902,66	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (decorrentes da execução orçamentária)		
Incorporação de ativo	4.267,00	
Desincorporação de passivo	0,00	
Incorporação de passivo	0,00	
Desincorporação de ativo	0,00	

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

NOTA 1 - EXERCÍCIO ANTERIOR

Considerando que o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 5ª edição, na página 6 estabelece que no primeiro ano de adoção do novo modelo de demonstrações contábeis não se adotará a coluna exercício anterior, a mesma não é utilizada.

NOTA 2 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

O valor de incorporação de ativo corresponde à despesa orçamentária liquidada relativa a investimentos. A desincorporação de passivos registra o valor da despesa orçamentária liquidada referente a juros e encargos da dívida e a amortização da dívida. A desincorporação de ativo corresponde a receita orçamentária arrecadada de alienação de ativos. A incorporação de passivo corresponde aos restos a pagar processados inscritos em 2013.

QUOCIENTES - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

QUOCIENTE	VALOR
RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS: relação entre o total das variações patrimoniais aumentativas e o total das variações patrimoniais diminutivas.	0,92

CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ nº 12.292.535/0001-62

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 2013

DE 01/01/2013 A 31/12/2013

ATIVOS		PASSIVOS			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	288,18	0,00	PASSIVO CIRCULANTE	45.127,67	0,00
Caixa e equivalentes de caixa	0,00	0,00	Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a pagar a curto prazo	45.127,67	0,00
Créditos a curto prazo	0,00	0,00	Emprestimos e financiamentos a curto prazo		
Clientes			Fornecedores e contas a pagar a curto prazo		
Créditos tributários a receber			Obrigações fiscais a curto prazo		
Dívida ativa tributária			Obrigações de repartição a outros entes		
Dívida ativa não tributária - clientes			Provisões a curto prazo		
Créditos de transferências a receber			Demais obrigações a curto prazo		
Empréstimos e financiamentos concedidos					
(-) Ajuste de perdas de créditos a curto prazo					
Demais créditos e valores a curto prazo	101,10				
Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo					
Estoques					
VPD pagas antecipadamente	187,08				
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	41.437,02	0,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
Ativo realizável a longo prazo	0,00	0,00	Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a pagar a longo prazo		
Créditos a longo prazo	0,00	0,00	Emprestimos e financiamentos a longo prazo		
Clientes			Fornecedores a longo prazo		
Créditos tributários a receber			Obrigações fiscais a longo prazo		
Dívida ativa tributária			Obrigações de repartição a outros entes		
Dívida ativa não tributária - clientes			Provisões a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos concedidos			Demais obrigações a longo prazo		
(-) Ajuste de perdas de créditos a curto prazo			Resultado diferido		
Demais créditos e valores a longo prazo					
Investimentos e aplicações temporárias a longo prazo					
Estoques					
VPD pagas antecipadamente					
Investimentos	0,00	0,00			
Participações permanentes	0,00	0,00			
Participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial					
Participações avaliadas pelo método de custo					
Propriedades para investimento					
Demais investimentos permanentes					
Imobilizado	41.437,02	0,00			
Bens móveis	41.437,02	0,00			
Bens imóveis					
Intangível	0,00	0,00			
Softwares					
Marcas, direitos e patentes industriais					
Direito de uso de imóveis					
TOTAL	41.725,20	0,00	TOTAL	41.725,20	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00	PASSIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
ATIVO PERMANENTE	41.725,20	0,00	PASSIVO PERMANENTE	123.131,06	0,00
SALDO PATRIMONIAL				-81.405,86	0,00

ANEXO I - COMPENSAÇÕES					
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Obrigações contratuais	6.438,21		Contratos a executar	6.438,21	
Beneficiários de sentenças judiciais			Beneficiários de sentenças judiciais		
Controle da disponibilidade de recursos			Execução da disponibilidade por destinação		
Responsabilidade por valores, títulos e bens			Responsabilidade por valores, títulos e bens		
Outros controles			Outros controles		
TOTAL	6.438,21	0,00	TOTAL	6.438,21	0,00

ANEXO II - DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL					
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SALDO BANCÁRIO	RESTOS A PAGAR	VALORES RESTITUIVEIS	OUTRAS DEDUÇÕES	SUPERÁVIT FINANCEIRO
0001 LIVRE	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
TOTAL	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

NOTA 1 - EXERCÍCIO ANTERIOR

Considerando que o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 5ª edição, na página 6 estabelece que no primeiro ano de adoção do novo modelo de demonstrações contábeis não se adotará a coluna exercício anterior, a mesma não é utilizada.

NOTA 2 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO

A depreciação é apropriada mensalmente desde janeiro de 2011 para os bens móveis e imóveis adquiridos desde aquela data, e para os bens adquiridos em data anterior, a partir do momento da sua reavaliação (caso esta ocorra a partir de 01/01/2011) (vide Decreto Municipal nº 5/2011). No Balanço Patrimonial o saldo do Ativo Imobilizado já é líquido da Depreciação, a qual é detalhada no quadro a seguir:

ATIVO IMOBILIZADO	SALDO BRUTO	DEPRECIACÃO	SALDO LÍQUIDO
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	RS 5.797,00	RS 177,03	RS 5.619,97
Bens de Informática	RS 15.931,82	RS 5.149,34	RS 10.782,48
Móveis e Utensílios	RS 14.856,09	RS 454,92	RS 14.201,17
Materiais, Culturais, Educacionais e de Comunicação	RS 11.896,00	RS 1.062,60	RS 10.833,40
Veículos	RS -	RS -	RS -
Terrenos/Glebas	RS -	RS -	RS -
Edifícios	RS -	RS -	RS -
Ruas	RS -	RS -	RS -
Pracas	RS -	RS -	RS -
TOTAL	RS 48.480,91	RS 7.043,89	RS 41.437,02

NOTA 3 - SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

O superávit financeiro do exercício foi calculado conforme ANEXO II ao Balanço Patrimonial, sendo que na coluna SALDO BANCÁRIO, estão registrados os valores em depósito nas instituições financeiras oficiais em nome do Poder Legislativo. A coluna RESTOS A PAGAR consigna não só os Restos a Pagar Processados e Não Processados Líquidos, como também os Restos a Pagar Não Processados.

QUOCIENTES - BALANÇO PATRIMONIAL

QUOCIENTE	VALOR
LIQUIDEZ IMEDIATA (Disponibilidades / Passivo Circulante): indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos.	-
LIQUIDEZ CORRENTE (Ativo Circulante / Passivo Circulante): a liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor de recursos a curto prazo para pagar suas dívidas circulantes.	0,01
LIQUIDEZ SECA (Disponibilidades + Créditos a Curto Prazo / Passivo Circulante): demonstra quanto a entidade poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em conta seus itens não monetários, como estoques e despesas antecipadas, para fazer face às suas obrigações de curto prazo.	-
LIQUIDEZ GERAL (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante): a liquidez geral ou índice de solvência geral é uma medida de capacidade da entidade em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com seus recursos realizáveis a curto e longo prazos.	0,01
ÍNDICE DE SOLVÊNCIA (Ativo Circulante + Ativo Não Circulante / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante): uma entidade é solvente quando está em condições de fazer frente a suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.	0,92
ENDIVIDAMENTO GERAL (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Ativo Total): esse índice demonstra o grau de endividamento da entidade e também reflete sua estrutura de capital.	1,08
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (Passivo Circulante / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante): representa a parcela de curto prazo sobre a composição do endividamento total.	1,0000

CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ nº 12.292.535/0001-62

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO DE 2013

DE 01/01/2013 A 31/12/2013

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS E CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	895.000,00	0,00
RECEITAS DERIVADAS	0,00	0,00
Receita tributária		
Receita de contribuições		
Outras receitas derivadas		
RECEITAS ORIGINÁRIAS	0,00	0,00
Receita patrimonial		
Receita agropecuária		
Receita industrial		
Receita de serviços		
Outras receitas originárias		
Remuneração das disponibilidades		
TRANSFERÊNCIAS	895.000,00	0,00
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União		
de Estados e Distrito Federal		
de Municípios		
Multigovernamentais		
Intragovernamentais	895.000,00	
DESEMBOLSOS	915.733,00	0,00
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	788.511,73	0,00
Legislativa	788.511,73	
Judiciária		
Administração		
Cultura		
Defesa nacional		
Desporto e lazer		
Encargos especiais		
Gestão ambiental		
Segurança pública		
Relações exteriores		
Habitação		
Agricultura		
Assistência social		
Saúde		
Saneamento		
Trabalho		
Educação		
Previdência Social		
Transporte		
Urbanismo		
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
Juros e correção monetária da dívida interna		
Juros e correção monetária da dívida externa		
Outros encargos da dívida		
TRANSFERÊNCIAS	127.221,27	0,00
Intergovernamentais	0,00	0,00
a União		
a Estados e Distrito Federal		
a Municípios		
Intragovernamentais	127.221,27	

CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ nº 12.292.535/0001-62

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-20.733,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		
DESEMBOLSOS	4.267,00	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.267,00	
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		
CONSOLIDAÇÃO DE PERDAS EM INVESTIMENTOS		
PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-4.267,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS		
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	-25.000,00	0,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	25.000,00	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	0,00	

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

NOTA 1 - EXERCÍCIO ANTERIOR

Considerando que o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 5ª edição, na página 6 estabelece que no primeiro ano de adoção do novo modelo de demonstrações contábeis não se adotará a coluna exercício anterior, a mesma não é utilizada.

QUOCIENTES - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

QUOCIENTE	VALOR
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL LÍQUIDO EM RELAÇÃO AO RESULTADO PATRIMONIAL: resultante da relação entre o caixa líquido gerado nas operações e o resultado patrimonial, indicando a dispersão entre o fluxo de caixa operacional gerado e o resultado patrimonial do exercício.	0,28
CAPACIDADE DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA: resultante da relação entre o caixa líquido gerado nas operações e o total do Passivo indicando a parcela dos recursos gerados pela entidade para o pagamento da dívida.	-0,46
ATIVIDADE OPERACIONAL: demonstra a relação entre o caixa líquido gerado das operações e o total da geração líquida de caixa indicando a parcela da geração líquida de caixa da entidade atribuída às atividades operacionais.	0,83

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Câmara de Vereadores do Município de Independência, situado no Estado do Rio Grande do Sul é o único órgão do Poder Legislativo do município não constituindo-se em Personalidade Jurídica.

NOTA 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 5ª edição e demais disposições normativas vigentes.

Cabe destacar que as demonstrações contábeis foram elaboradas seguindo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público adotado em 01/01/2013, integrante do o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 5ª edição e, por isso, conforme determina o próprio Manual, no primeiro ano de adoção do novo modelo de demonstrações contábeis não se adotará a coluna exercício anterior.

Também a contar do ano de 2013, os registros contábeis do Poder Legislativo foram segregados dos do Poder Executivo, sendo que até 31/12/2012 a escrituração era realizada conjuntamente à unidade do Poder Executivo.

A partir de 01/01/2013, os registros contábeis referentes ao Poder Legislativo foram segregados em uma unidade contábil distinta, fazendo com que, a contar daquela data, a escrituração contábil passasse a contar com uma unidade contábil para o Legislativo, Outra para o Executivo (exceto FPSM) e outra para o FPSM.

NOTA 3 – Critérios na Elaboração das Demonstrações Contábeis e Informações Complementares

Receitas e Despesas

O Poder Legislativo não possui prerrogativa para a arrecadação de receita.

As despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Elenco de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

Ativo Imobilizado

A Ativo Imobilizado é avaliado inicialmente segundo seu custo de aquisição, estando em processo uma reavaliação de seus itens.

NOTA 4 – Depreciação, Amortização e Exaustão

CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ 12.292.535/0001-62 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EXERCÍCIO DE 2013

Os ativos imobilizados adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2011 foram depreciados pelo método das cotas constantes, nos termos do Decreto Municipal nº 005/2011. Os bens adquiridos anteriormente à data base de início da depreciação somente terão iniciada a depreciação/amortização/exaustão quando forem reavaliados.

NOTA 5 – Ativo Imobilizado

Quanto à variação do Ativo Imobilizado, em 2013 foram incorporados 7 bens num valor total de R\$ 3.767,00 e foram baixados 50 bens no perfazendo um valor de R\$ 4.695,80.

Em 2013 a depreciação acumulada atingiu em 31/12/2013 o montante de R\$ 7.043,89.

Não há ativos sendo amortizados/exauridos.

NOTA 6 – Ajustes de Exercícios Anteriores e de Avaliação Patrimonial

A conta 2.3.7.2.2.03.00.00.00.00 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES registrou um saldo credor de R\$ 101,10 em 31/12/2013 cujo montante foi decorrente de “Transferência da PM relativo a “VALOR DE 1 PASSAGEM P/RETORNO DE POA Á 3 MAIO EM 14.11.2008, NÃO COMPROVADA, CFE PROTOCOLO 1133/09 DA CAMARA DE VEREADORES.” escriturado em 30/04/2010.”.

No que se refere à avaliação patrimonial, foram avaliados em termos líquidos R\$ 8.103,20 em ativos sendo que os valores foram decorrentes da reavaliação de bens do imobilizado e compatibilização dos saldos contábeis aos registrados analiticamente pelo setor de patrimônio.

NOTA 7 – Ativos Imobilizados e Intangíveis Obtidos a Título Gratuito

Não foram obtidos a título gratuito ativos imobilizados e intangíveis durante o exercício de 2013.

NOTA 8 – Receitas e Despesas Intraorçamentárias

As despesas intraorçamentárias totalizaram R\$ 20.984,35 e derivam da Contribuição Patronal ao Fundo de Previdência dos Servidores Municipais.

EVERTON DA ROSA
Contador
CRC/RS nº 076595/O-3